

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Bioacumulação de elementos traço em tecido hepático de *Sula leucogaster* (Boddaert, 1783) encalhados no litoral sudeste do Brasil.

Cássio Ferreira Machado, Eloá Corrêa Lessa Tostes, Carlos Eduardo Veiga de Carvalho.

Devido ao aumento da entrada de poluentes para a zona costeira brasileira, os estudos envolvendo a análise de elementos traço e sua biodisponibilidade necessitam de se utilizar de biomonitoradores que sejam capazes de fornecer informações que permitam a avaliação do *status* e das tendências destes contaminantes. As aves marinhas passam uma parte significativa da sua vida na costa ou ambientes marinhos e estão expostas a uma grande quantidade de impactos antropogênicos. Devido a sua localização na cadeia trófica, esses organismos podem ser adequados para investigar a presença de contaminantes no ambiente, sendo suscetíveis a bioacumulação de poluentes e por isso são considerados bons indicadores de mudanças ambientais. A espécie *Sula leucogaster* é a mais abundante das aves marinhas no Brasil, de acordo com as classificações descritas pela IUCN-3.1 essa espécie apresenta um *status* pouco preocupante de ameaça de extinção, porém vem apresentando um declínio em sua população, devido ao comprometimento de seu sucesso reprodutivo, em relação as ações antrópicas em locais de nidificação e alimentação. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo determinar a concentração de elementos químicos de importância toxicológica (Al, As, Ba, Cd, Cu, Cr, Fe, Hg, Mn, Ni, Pb, V, Ti, e Zn) em tecido hepático de *Sula leucogaster* oriundo de indivíduos encalhados, que foram coletados e necropsiados pela empresa CTA - SERVIÇOS EM MEIO AMBIENTE através de projeto de monitoramento que abrange toda faixa litorânea que compreende os estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. Foram coletados nove indivíduos entre os meses de outubro de 2017 e abril de 2018. As amostras de fígado foram enviadas ao Laboratório de Ciências Ambientais da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, submetidas à extração ácida e analisadas por Espectrofotometria de Emissão Atômica com Plasma Acoplado indutivamente (ICP-AES). As concentrações médias encontradas nos fígados dos espécimes amostrados expressas em $\mu\text{g.g}^{-1}$ foram: 269,51 (Fe); 31,55 (Zn); 3,61 (Cu); 3,57 (Al); 3,43 (Mn); 1,40 (As); 0,30 (Cd); 0,17 (Ni); 0,13 (Ba); 0,15 (Cr) e 0,09 (V).

Palavras-chave: bioacumulação, elementos traço, *Sula leucogaster*.

Instituição de fomento: UENF, CTA – Serviços em Meio Ambiente